

MÉTODOS DE TRATAMENTO E QUALIDADE DE VIDA ASSOCIADOS À DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Diogo Leonardo Santos Silva¹

Gláucia Veríssimo Faheina Martins²

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) possui caráter neurodegenerativo e acomete, principalmente, a população idosa. Esta patologia é desencadeada pela diminuição da produção de um neurotransmissor, a dopamina, causada pela degeneração de neurônios dopaminérgicos localizados nos gânglios da base e no tronco cerebral (ZONG et al., 2019).

A presença da superexpressão da proteína Fator 1 associada ao FAS (F1AF) já foi relatada anteriormente em portadores de DP. Esta proteína atua no processo de morte celular programada por apoptose mediada por FAS (SHIN et al., 2019).

Em relação à sintomatologia, a DP causa sintomas motores, como por exemplo, tremor, rigidez, bradicinesia progressiva e instabilidade postural. Além disso, esta doença pode causar sintomas não motores, como por exemplo, distúrbios do sono, alterações comportamentais ou de humor, apatia, depressão e ansiedade (FERREIRA et al., 2018). Os sintomas motores causam tanto impacto na qualidade de vida das pessoas quanto os sintomas não motores (XIANG; SUN; TEOH, 2017).

Diante do exposto, objetivou-se buscar na literatura os principais métodos de tratamento para a doença de Parkinson, bem como a qualidade de vida das pessoas acometidas por esta patologia.

¹ Graduando em Ciências Biológicas, CES/UFCG; diogoleonardosantossilva@yahoo.com

² Professora Adjunta da UAS, CES/UFCG; glauucia.faheina@ufcg.edu.br

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura realizada em “fevereiro” de 2020, fundamentada em artigos completos selecionados segundo as bases de dados PubMed – NCBI (National Center for Biotechnology Information) e SciELO (Scientific Electronic Library Online).

Para os artigos encontrados foram utilizados os seguintes descritores: “*parkinson's disease*”, “*parkinson's disease and treatment*” e “*parkinson's disease and quality of life*” no PubMed. No SciELO foi utilizado o descritor: “*parkinson's disease*”. Sendo todos os descritores supracitados separados pelo operador “*and*”, garantindo a inclusão de todos os artigos referentes à temática proposta.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos do tipo ensaio clínico que apresentavam apresentassem estruturas textuais completas e gratuitas disponíveis na plataforma de pesquisa, bem como estudos científicos datados dos últimos 5 anos (2015-2020). Foram excluídos da pesquisa trabalhos que não atendiam os critérios de buscas, apenas tangenciando o tema proposto.

Inicialmente, a etapa de busca na plataforma gerou um resultado de 821 artigos encontrados segundo os critérios de busca pré-estabelecidos supracitados. Sequencialmente, foi realizada uma nova seleção de artigos dentre os 821 anteriormente selecionados. Esta etapa baseou-se na leitura dos títulos. Posteriormente, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos, cujos títulos apresentavam relação direta com a temática. A partir disso, foram selecionados 10 artigos publicados na língua inglesa para a revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A qualidade de vida dos portadores da DP é afetada, negativamente, devido os distúrbios motores como o controle postural e o de mobilidade. Em estágios mais graves da doença, as pessoas acometidas podem desenvolver congelamento dos membros inferiores, incapacitando-os (FENG et al., 2019). Também já foi relatado em estudo que a qualidade de

vida é comprometida pela presença de tremores em aproximadamente 1/3 da população acometida por DP (SOMOTUS; LEE; JOG, 2018).

O comprometimento da capacidade cognitiva em portadores da doença de Parkinson limita a prática das atividades diárias, diminuindo a qualidade de vida dessas pessoas. Em estudo foi evidenciado que a qualidade de vida de portadores de DP pode ser melhorada a partir de métodos capazes de gerenciar o comprometimento da memória prospectiva (FOSTER; MCDANIEL; RENDELL, 2017).

O congelamento da marcha pode ser tratado a partir de terapias farmacológicas, embora estas não concedam ao paciente uma resposta ao tratamento que seja totalmente eficaz. Além disso, há relatos de estudos que mencionam que a fisioterapia pode contribuir para a melhora da coordenação motora dos pacientes com DP, promovendo aumento na qualidade de vida destes (FENG et al., 2019).

O nilotinibe, um inibidor de tirosina quinase que geralmente é utilizado no tratamento de pacientes com leucemia mielóide crônica, consegue ultrapassar a restrição imposta pela barreira hematoencefálica, promovendo o aumento dos níveis de dopamina. Isto resulta na melhora significativa da capacidade motora e cognitiva das pessoas afetada pelo mal de Parkinson (MP) (PAGAN et al., 2019).

Em estudo realizado com o fármaco KM-819, um novo inibidor do fator 1 associado ao FAS, foi evidenciado que esta droga possui potencial efeito terapêutico no tratamento da DP. Também foi demonstrado que este medicamento está dentro dos padrões de segurança. Este fármaco atua inibindo o Fator 1, protegendo as células nervosas da apoptose (SHIN et al., 2019).

Outro estudo analisou o efeito da intervenção farmacológica promovida pelo pramipexol de liberação imediata (PLI) e pelo pramipexol de liberação sustentada (PLS) em relação à eficácia desses medicamentos no controle de sintomas motores noturnos em pacientes com DP em estágio avançado foi evidenciado que o PLS demonstrou possuir melhor potencial terapêutico do que o PLI (XIANG; SUN; TEOH, 2017).

O treinamento em realidade virtual com duração de 12 semanas, fornecendo estímulos visuais, auditivos, assim como somatossensitivos, promoveu melhora significativa em relação à marcha e o equilíbrio dos pacientes com doença de Parkinson, quando comparado aos

métodos tradicionais de reabilitação. Além disso, o uso da tecnologia de realidade virtual pode contribuir para o aumento da qualidade de vida, uma vez que rompe barreiras, como por exemplo, a atividade não se restringir a apenas um ambiente específico (FENG et al., 2019).

Estudo demonstrou que o uso da técnica de estimulação cerebral profunda pode melhorar a frequência e incontinência urinária de pacientes portadores da doença de Parkinson (DP), principalmente em mulheres (ZONG et al., 2019).

Injeções de toxina botulínica tipo A é capaz de reduzir de modo significativo a gravidade de tremores gerados por Parkinson, o que pode proporcionar uma melhoria na qualidade de vida destes pacientes, assim como evidenciado em estudo (SOMOTUS; LEE; JOG, 2018).

Foi evidenciado em estudo que a prática em curto prazo, do ciclismo de alta cadência pode proporcionar aos pacientes melhora no reconhecimento emocional. Embora isto tenha ocorrido, outros domínios cognitivos ou sintomas de depressão não demonstraram melhora nos portadores do DP (HARPER et al., 2019).

A terapia de estimulação cognitiva (TEC) e a terapia de reabilitação cognitiva já foram descritas na literatura como sendo capaz de melhorar a qualidade de vida de pacientes com demência não associada à doença de Parkinson. Sendo, assim, em um estudo foi desenvolvida uma forma adaptada de TEC para os portadores da DP com potencial para terapia psicossocial (MCCORMICK et al., 2019).

O treinamento regular de resistência já foi evidenciado em estudo como sendo capaz de melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson, pois pode promover melhoras significativas no nível de ansiedade destas pessoas (FERREIRA et al., 2018).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, entende-se que a doença de Parkinson (DP) é uma patologia do sistema nervoso central e que acomete principalmente os idosos. Esta doença é caracterizada por uma gama de sintomas motores e não motores que causam efeitos negativos na qualidade de vida dos portadores. Embora as terapias farmacológicas possam demonstrar efeitos

positivos no tratamento dos sintomas da doença, são necessários novos estudos nesta área para que haja a descoberta de novas drogas que sejam mais eficazes, causando o mínimo de efeito colateral. Além disso, outras intervenções, como por exemplo, técnicas de reabilitação física e cognitiva tem demonstrado também desempenhar melhora na qualidade de vida das pessoas afetadas pela DP.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FENG, Hao et al. Virtual Reality Rehabilitation Versus Conventional Physical Therapy for Improving Balance and Gait in Parkinson's Disease Patients: A Randomized Controlled Trial. **Medical science monitor: international medical journal of experimental and clinical research**, v. 25, p. 4186, 2019.

FERREIRA, Renilson Moraes et al. The effect of resistance training on the anxiety symptoms and quality of life in elderly people with Parkinson's disease: a randomized controlled trial. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 76, n. 8, p. 499-506, 2018.

FOSTER, Erin R.; MCDANIEL, Mark A.; RENDELL, Peter G. Improving prospective memory in persons with Parkinson disease: A randomized controlled trial. **Neurorehabilitation and neural repair**, v. 31, n. 5, p. 451-461, 2017.

HARPER, Sara A. et al. Non-Motor Symptoms after One Week of High Cadence Cycling in Parkinson's Disease. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 12, p. 2104, 2019.

MCCORMICK, Sheree A. et al. Parkinson's-adapted cognitive stimulation therapy: feasibility and acceptability in Lewy body spectrum disorders. **Journal of neurology**, v. 266, n. 7, p. 1756-1770, 2019.

PAGAN, Fernando L. et al. Pharmacokinetics and pharmacodynamics of a single dose Nilotinib in individuals with Parkinson's disease. **Pharmacology research & perspectives**, v. 7, n. 2, p. e00470, 2019.

SAMOTUS, Olivia; LEE, Jack; JOG, Mandar. Transitioning from Unilateral to Bilateral Upper Limb Tremor Therapy for Parkinson's Disease and Essential Tremor Using Botulinum Toxin: Case Series. **Toxins**, v. 10, n. 10, p. 394, 2018.

SHIN, Wonsuk et al. A first-in-human study to investigate the safety, tolerability, pharmacokinetics, and pharmacodynamics of KM-819 (FAS-associated factor 1 inhibitor), a drug for Parkinson's disease, in healthy volunteers. **Drug design, development and therapy**, v. 13, p. 1011, 2019.

XIANG, Wei; SUN, Ya Qing; TEOH, Hui Chin. comparison of nocturnal symptoms in advanced Parkinson's disease patients with sleep disturbances: pramipexole sustained release

versus immediate release formulations. **Drug design, development and therapy**, v. 12, p. 2017, 2018.

ZONG, Huantao et al. Clinical study of the effects of deep brain stimulation on urinary dysfunctions in patients with Parkinson's disease. **Clinical interventions in aging**, v. 14, p. 1159, 2019.